

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

CPI: ESPECIALISTAS ALEGAM QUE CIMI PERDEU CARACTERÍSTICA MISSIONÁRIA

Foto: Fernanda Franca

PRODUTORES DO TO APOSTAM NO CRESCIMENTO DE FRUTAS E HORTIFRUTI

Projeto São João, em Porto Nacional, projeto produz atualmente em torno de 160 mil toneladas de frutas e hortifrutigranjeiros, numa área de 800 hectares, gerando uma receita anual de R\$ 16 milhões. *Página 3.*

OCB REALIZA CAPACITAÇÃO SOBRE CRÉDITOS PRESUMIDOS DE PIS/COFINS DO LEITE

A Lei nº 13.137/2015 trouxe a possibilidade de as cooperativas agropecuárias dedicadas à produção de leite acumularem e compensarem até 50% do somatório dos créditos presumidos do PIS/Cofins, com outros tributos. A lei prevê, ainda, o ressarcimento deste valor, em dinheiro no mesmo ano-calendário. *Página 8.*

O sociólogo e jornalista Lorenzo Carrasco e o jornalista Nelson Barretto, convidados para palestrar na CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Cimi, foram unânimes em dizer no último dia 13, que o Conselho Indigenista Missionário perdeu sua característica principal, que é de evangelizar e dar assistência aos povos indígenas.

De acordo com Carrasco, enquanto o Cimi toma como vitória o fato de trabalhar há décadas para que os indígenas possam preservar sua organização social, língua, costumes, crenças e tradições, o sectarismo imposto se traduz em prejuízo não só a eles, mas a toda a nação.

Ele defendeu a tese de que tanto o



Especialistas dizem que Cimi perdeu sua essência evangelizadora

Cimi quanto a Funai (Fundação Nacional do Índio) não se interessam em integrar os indígenas com o restante da sociedade.

“As principais vítimas são os próprios indígenas, por falta de políticas públicas que impedem a convivência deles com o restante do povo brasileiro. A miséria dos indígenas é vista como folclore”, disse.

Carrasco questionou o fato do Cimi e

demais ONG's nacionais e internacionais de apoio aos povos indígenas só trabalham em cima do assistencialismo, e não se voltarem ao empreendedorismo.

Para ele, o Cimi “manipula os indígenas contra os interesses dos próprios indígenas”, que em sua grande maioria querem o desenvolvimento, e não a segregação.

Continua na página 2.

ARAGUAÍNA (TO) RECEBE PELA 2ª VEZ UMA ETAPA DO CIRCUITO EXPOCORTE NOS DIAS 29 E 30/10

Página 6.

EMPRESÁRIOS E LIDERANÇAS DISCUTEM SOLUÇÕES PARA UNIR A AMÉRICA LATINA

Página 3.

REGIÃO NORTE DE MS TEM META DE PRODUZIR A MELHOR CARNE DO BRASIL

Página 5.

CPI: ESPECIALISTAS ALEGAM QUE CIMI PERDEU CARACTERÍSTICA MISSIONÁRIA

Lorenzo Carrasco afirma que esse trabalho realizado pelo Cimi e outras organizações da mesma natureza é prejudicial à nação, pois todos os projetos desenvolvimentistas esbarram em litígios de terras consideradas indígenas.

O sociólogo negou já ter prestado serviços a entidades ligadas ao agronegócio em Mato Grosso do Sul. “Não presto assessoria ao agronegócio. Se procura algo errado, não encontrará. Sou conhecido pelos meus estudos”, contestou.

Ao agradecer as informações repassadas pelo sociólogo, a presidente da CPI, deputada Mara Caseiro (PTdoB), disse que a palestra foi essencial para compreender o “modus operandi” do Conselho Indigenista Missionário.

“Contribuí e muito para entender qual a doutrina, o real objetivo, o que pensa o Cimi. Imagino o que o senhor não tem passado

esses anos todos. Imagino a pressão, pois aqui, com a CPI, também estamos sofrendo muita pressão”, afirmou.

Para o jornalista Nelson Barretto, o Cimi se diz católico, mas não age como tal. Para ele, é impossível cristianizar sem civilizar, ou seja, tornar os indígenas tão capazes, estudados e competitivos quanto qualquer outro cidadão não índio.

“A doutrina dos novos missionários é contrária ao ensinamento católico. Eles acham que a vida tribal é mais interessante. Ao invés de segregar, temos de integrar o índio à sociedade. Não adianta impor aos índios uma política assistencial, é preciso trabalhar para que os indígenas se tornem empreendedores”, disse.

O jornalista insinuou que esse tipo de doutrina, imposta pelo Cimi e outras organizações da mesma natureza, deixa a sociedade impregnada com esse tipo de pensamento, visto como ele como equivocado.

Ele também criticou o governo federal por permitir a guerra no campo.

“Não é possível um estado ser assolado por 98 invasões. Vem o ministro da Justiça aqui, faz um papelão, como um homem despreparado, prepotente”, afirmou, referindo-se ao ministro José Eduardo Cardozo, que esteve em Mato Grosso do Sul, fez promessas, mas não resolveu a questão.

De acordo com a deputada, os próximos depoentes devem ser o antropólogo Edward Luz, o padre Ricardo Carlos, da UCDB (Uni-



Deputados estaduais membros da CPI do Cimi: Onevan de Matos (PSDB), Paulo Corrêa (PR), Mara Caseiro (PT do B), Pedro Kemp (PT) e Marquinhos Trad (PMDB)

versidade Católica Dom Bosco), o delegado de Polícia Federal Alcídio de Souza Araújo, e os produtores rurais Ricardo e Jucimara Bacha e Vanth Vanni Filho. A ordem ainda será definida pelos membros da comissão.

CONVOCAÇÃO - Na próxima terça-feira (20/10), às 14h, o produtor rural Ricardo Bacha e a esposa Jucimara Barbosa Bacha prestarão depoimento à CPI do Cimi. “Os depoimentos têm como objetivo oferecer subsídios aos membros da comissão, além da oportunidade para refletirmos acerca dos fatos a serem apurados”, explica a presidente da CPI, deputada estadual Mara Caseiro (PTdoB).

Segundo Mara Caseiro, existem fortes indícios de incitação e financiamento de invasões de propriedades particulares no Estado por parte do Cimi, desde o ano de 1998. Ricardo Bacha e Jucimara são proprietários de uma fazenda em Sidrolândia, que teve a sede incendiada durante invasão em maio de 2013.

MAIS CONVOCADOS - Serão ainda ouvidos o antropólogo Edward Luz, o padre Ricardo Carlos, da UCDB (Universidade Católica Dom Bosco), o delegado de Polícia Federal Alcídio de Souza Araújo, e o Vanth Vanni Filho, com propriedade em região de conflito.

SETOR SUCROENERGÉTICO VOLTA A CICLO POSITIVO, DIZ DIRETOR DO ITAÚ BBA

Empresas com dívida estruturada, pouco vinculadas ao dólar podem ter balanços positivos de modo mais rápido, segundo executivo

O diretor Comercial de Agronegócios do Itaú BBA, Alexandre Figliolino, afirmou dia 16, durante seminário da Canaplan, em Ribeirão Preto (SP), que o setor sucroenergético brasileiro “finalmente volta a entrar em um ciclo positivo”. O cenário ocorre, segundo ele, principalmente por conta da alta do dólar,

que favorece a receita com a exportação do açúcar, bem como pelo reajuste da gasolina, com a alta no etanol atrelada a esse aumento. Com isso, segundo o executivo, companhias sucroenergéticas enfrentam situações divergentes do ponto de vista financeiro e operacional neste cenário, o que deve favorecer a consolidação do setor.

“Existem empresas com dívidas estruturadas, de longo prazo e não muito dolarizada que podem desalavancar de forma muito rápida e terem balanços positivos. Outras, no entanto, sofrem com a dívida dolarizada e dificuldade de crédito”, disse. Para Figliolino, o “claro cenário de concentração nos próximos anos” é um processo considerado



Foto: Divulgação

“bastante saudável”, já que empresas com boa saúde financeira assumirão ativos de outros grupos que não foram “tão felizes nos negócios”, concluiu.

Agroin
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO VII - Nº 153
18/10 a 07/11/2015

Diretor:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável:
ELIANE FERREIRA / DRTMS 152
eliane@agroin.com.br

Colaborador:
MAURÍCIO PICAZO GALHARDO
mauricio.galharado@hotmail.com

Direto à Redação:
SUGESTÕES DE PAUTA
agroin@agroin.com.br - wisley@agroin.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Tiragem:
Versão Impressa: 10.000 exemplares
Versão Digital: 61.875 e-mails válidos

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
wisley@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO
Não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

EMPRESÁRIOS E LIDERANÇAS DISCUTEM SOLUÇÕES PARA UNIR A AMÉRICA LATINA

Para presidente internacional do Ceal, região perde importância no cenário global quando países atuam de forma isolada

POR RAPHAEL SALOMÃO

Uma América Latina dividida e com dificuldades para se inserir na economia global. Este é o principal problema da região, afirma o presidente internacional do Conselho Empresarial para a América Latina (Ceal), Ingo Ploger. Para ele, os países latino-americanos ainda buscam solucionar suas dificuldades de modo isolado quando, na verdade, deveriam atuar de forma conjunta em relação a temas que lhes são comuns.

Essa postura mais individualizada, diz ele, pode levar a uma perda de importância da região na agenda internacional, com

reflexos no meio empresarial e na atividade econômica da região. Um risco que ganhou mais força depois da assinatura da Parceria Transpacífica (TPP, na sigla em inglês), lideradas pelos Estados Unidos e que reúne outros 11 países. “O conceito de dispersão faz com que você não faça mais parte de uma agenda”, alerta Ploger.

Pensar em uma América Latina sem Fronteiras é a saída, afirma o presidente internacional do Conselho Empresarial para a América Latina. Segundo ele, uma região mais unificada representa um mercado potencial de US\$ 9 trilhões, o equivalente a metade das economias dos Estados Uni-

dos e da União Europeia. Entre as áreas de destaque para a região, ele menciona setores como agroindústria e energias renováveis.

“Há quatro ou cinco assuntos em que a América Latina está na agenda global. Cada vez mais o mundo vai buscar uma segurança alimentar. A população aumenta e terá que ser alimentada, ter energia. Na formulação de políticas pró-clima, a América Latina é parte da solução e não do problema, assim como na água”, afirma o presidente Internacional do Conselho Empresarial para a América Latina.

Discutir meios de deixar as economias latino-americanas mais integradas é o objetivo de cerca de 300 especialistas reunidos no Rio de Janeiro nesta semana. São autoridades, presidentes de empresas e lideranças políticas que participam da 26ª Conferência Anual do Ceal, que terminou na última sexta-feira (16/10), na capital fluminense. Entre os assuntos, a educação,



Foto: Divulgação

agronegócio, as transformações políticas e econômicas da região e o modo como ela é influenciada pelas mudanças no cenário econômico global. “No momento em que a região se unir, se torna protagonista e muda o jogo”, explica Ploger.

PRODUTORES APOSTAM NO CRESCIMENTO DA CULTURA DE FRUTAS E HORTIFRUTI NO TO

Afruticultura tocantinense, atividade em franca expansão, tende a crescer com os incentivos proporcionado pelo governo do Tocantins. Os produtores demonstraram esta vocação durante visita do governador Marcelo Miranda, no Projeto São João, em Porto Nacional. O projeto produz atualmente em torno de 160 mil toneladas de frutas e hortifrutigranjeiros, numa área de 800 hectares, gerando uma receita anual de R\$ 16 milhões.

O secretário do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária (Seagro), Clemente Barros, destacou os incentivos do Governo do Estado para o crescimento do setor. “Vamos implementar as ações de assistência técnica aos produtores do projeto São

João para que eles possam produzir frutas e abastecer o mercado da capital e, posteriormente exportar para outros Estados”, projetou.

CRESCIMENTO - O plantio de açaí no São João é uma das novidades frutífera para os produtores. O produtor, Romildo Paixão, iniciou o plantio de açaí, recentemente, apostando no valor econômico do fruto. Nas safras 2015/2016 a intenção é alcançar em torno de 100 hectares. “É um fruto de boa aceitação no mercado, portanto queremos implantar, em 2015, uma indústria no assentamento para processar o fruto e agregar mais valor no produto”, disse.

Já o produtor de banana, Marcos Ribeiro, cultiva uma área atual de 12 hectares

de banana, mas a intenção para a safra de 2016 é expandir essa área para chegar aos 25 hectares e colher 360 toneladas de banana. “O solo e clima do Tocantins contribui para chegar numa alta produtividade da banana, aliado as tecnologias e manejo adequado da produção”, disse.

ABACAXI - A produção de abacaxi corresponde por 50% da produção de frutas do projeto São João. A produção total nas safras 2015/2016 deve alcançar 10 milhões de pés de abacaxi. O produtor Marcelo Galati, é um dos investidores desta fruta, com uma produção de 6 milhões de pés pretende inovar para conquistar mercado. “A intenção agora é manter a produção e implantar uma processadora para embalar

o abacaxi descascado”, destacou.

SÃO JOÃO - O projeto de irrigação São João teve início em 2001, compreende a implantação de infraestrutura para irrigação para hortifrutigranjeiros e frutas. O local conta com produção de banana, maracujá, goiaba, mamão, melancia, mandioca, açaí e coco, por meio de tecnologias avançadas de irrigação, gotejamento e microaspersão. Localizado à margem direita do reservatório da usina Hidrelétrica Luiz Eduardo Magalhães (rio Tocantins), no sentido Palmas/Porto Nacional, pela rodovia TO-050. O projeto possui uma área total 5.129,00 hectares, sendo 3.654,00 hectares de área irrigável. A área compreende 326 lotes para pequenos produtores e 38 empresariais.

CONVITE DIA DE CAMPO FAZENDA ACARAJÁ

Castração: SIM | Perdas: NÃO

Temos o prazer de convidar você para um Dia de Campo na Fazenda Acarajá e conhecer mais sobre a utilização da Vacina Bopriva para a melhoria da qualidade da carne. Venha acompanhar o dia da fazenda com foco na gestão de seus diferentes negócios:

- Integração Lavoura Pecuária;
- Ciclo Completo Pecuário com Terminação de Animais Precoces.

Assista também palestras com Robson Stellato, Gerente Bopriva e Wagner Dezoti, gestor da fazenda.

Data: 20/2015, 8h00, Faz. Acarajá, Rod. BR 163, Km 173,8, MS. Informações: (67) 3463-1133.



MS: PRODUTOR QUE ANTECIPAR CADASTRO NO CAR TERÁ MAIS PRAZO PARA REGULARIZAR PASSIVOS AMBIENTAIS

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Semade) publicou no dia 9 de outubro, no Diário Oficial, o decreto nº 14.272, de 8 de Outubro de 2015, que altera e acrescenta dispositivos ao Decreto nº 13.977, de 5 de junho de 2014, que dispõe sobre o Cadastro Ambiental Rural de Mato Grosso do Sul e sobre o Programa MS Mais Sustentável.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Jaime Elias Verruck, o decreto traz benefícios para quem antecipar a inscrição no CAR-MS. “No dia 9 de outubro tivemos a publicação de dois decretos. Um que trata do Cadastro Ambiental Rural com inovações. Os prazos diferenciados para a regularização dos passivos ambientais fará com que os proprietários que venham se cadastrar no sistema do CAR-MS com antecedência ao dia 05 de maio de 2016 recebam mais tempo para a regularização do passivo que por ventura exista” explica o secretário.

“Temos os prazos de 8 meses, 6 meses, 4 e 2 meses. Quanto mais rápido o produtor se inscrever mais prazo ele terá para iniciar a regularização da reserva legal, destacando que é necessário ter 20% da reserva legal no imóvel rural. Ainda o decreto traz os benefícios para quem se aderir ao programa MS Mais Sustentável”, destaca Jaime Verruck.

O secretário acrescenta ainda que “a inscrição no CAR é uma busca na regularização para evitar prejuízos futuros nas atividades econômicas inseridas nesse módulo rural. Quem vier no Imasul o quanto antes se cadastrar será beneficiado no futuro. Quem não se cadastrar estará sujeito a prejuízos. Quem mostrar o que tem de passivo e demonstrar as irregularidades e a proposição para soluções não será penalizado. Queremos ter um cronograma de regularização dos passivos para beneficiar os proprietários”.

PANTANAL - Outro decreto é o nº 14.273, de 8 de outubro de 2015, que dispõe sobre a Área de Uso Restrito da planície inundável do Pantanal, no Estado de Mato Grosso do Sul. A publicação dispõe sobre as Áreas de Uso Restrito da planície inundável

do Pantanal (AUR), no Estado de Mato Grosso do Sul, indicadas no art. 10 da Lei Federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012, para efeito da exploração ecologicamente sustentável e uso alternativo do solo, com base nas recomendações técnicas dos órgãos oficiais de pesquisa e do órgão Estadual de Meio Ambiente – Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul).

“Estas proposições partiram de um diálogo construído com diversos setores levando em conta três premissas: as questões ambientais, sociais e econômicas. Estabelecemos regras para a conservação do Pantanal, buscando o equilíbrio, ouvindo os usuários, os produtores, a Embrapa Pantanal, estudos e pesquisas. Podemos produzir de forma segura no Pantanal sem destruir a natureza, mantendo uma atividade economicamente sustentável. O governo também busca conservar a cultura do pantaneiro, uma cultura rica de mais de 200 anos de história. O decreto traz limites para a supressão vegetal (50% da quantidade das espécies). Este regramento dará segurança para os que utilizam daquela natureza de forma sustentável. Este é um



Ricardo Éboli e Jaime Verruck, em visita a Estrada Parque Pantanal

decreto para uso sustentável do Pantanal e estabelece limites para a exploração, de forma a preservar a natureza e manter a economia com sustentabilidade”, informa o diretor de Licenciamento Ambiental do Imasul, Ricardo Éboli.

A utilização da área de uso restrito da planície inundável do Pantanal não poderá comprometer as funções ambientais das áreas que as compõem, quais sejam, as de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade; facilitar o fluxo gênico de fauna e flora; proteger o solo; assegurar o bem estar das populações humanas locais.

TOUROS

Nelore

YORK

RESULTADO COMPROVADO NO CAMPO

Jussara Negrão
Fazenda Cedron Anastácio-MS

“Tenho obtido ótimos resultados nas progênies dos touros adquiridos do York. São resultados muito positivo em cocho no confinamento com animais precoce e de excelente acabamento. E também um excelente resultado nas fêmeas que evoluíram para matrizes.”

Nelore

YORK

FAZENDA SÃO THOMAZ
Rod. Maracajú / Itaporã - KM - 4
Maracajú/MS - CEP: 79.150-000
(67) 8163-6666

ESCRITÓRIO
Afonso Pena, 5723 - Sala 606
Campo Grande/MS - CEP: 79031-010
(67) 3026-3453 / (67) 9617-6488

www.neloreyork.com.br

AGENDA LeiloGrande

Leilões Rurais (67) 3384 9077
www.leilogrande.com.br

52º QUARTA DA QUALIDADE CAMAPUÃ

28/10 20h00

Local: Tatersal da Acricam - Camapuã MS
Transmissão: Site Leilogrande.

Quarta da Qualidade
Camapuã
LEILÃO ESPECIAL DE CORTE

28

10º LEILÃO VIRTUAL MATRIZES AVALIADAS E NOVA SAFRA QUILOMBO

08/11 14h00

Local: Virtual | Transmissão: Canal do Boi.

10º LEILÃO VIRTUAL MATRIZES AVALIADAS e NOVA SAFRA QUILOMBO

08 de NOVEMBRO de 2015 | DOMINGO | 14H

XIV CIRCUITO DE LEILÕES FAZENDAS BARTIRA - 5ª ETAPA

19/11 20h00

Local: Virtual | Transmissão: Canal do Boi.

FAZENDAS BARTIRA

XIV CIRCUITO DE LEILÕES

JÁ PENSOU EM VENDER SEU GADO PELA INTERNET NA FAZENDA?

Acesse www.leilogrande.com.br e conheça o VENDA DIRETA LEILOGRANDE. Agende sua filmagem.

REGIÃO NORTE DE MATO GROSSO DO SUL TEM META DE PRODUZIR A MELHOR CARNE DO BRASIL

O desafio foi lançado durante a apresentação do Pacto Sinal Verde, projeto do Governo de MS em Figueirão

Baseando-se nos altos índices de qualidade da carne bovina produzida em Mato Grosso do Sul, com média acima da nacional, e no título de Capital do Bezerro de Corte de Qualidade, da cidade de Camapuã, o prefeito de Figueirão (MS), Rogério Rosalin, desafiou os criadores do Norte do Estado a produzirem a Cota Hilton, cortes especiais da proteína com valores especiais no mercado de externo. O desafio foi lançado durante a apresentação do Pacto Sinal Verde, projeto do Governo de MS, detalhado aos pecuaristas neste sábado (17), em Figueirão.

“Mato Grosso do Sul está acima da média brasileira, quanto à qualidade da carne produzida. Figueirão, por exemplo, está entre os líderes, com 10 pontos percentuais da sua produção acima da média nacional no Farol Verde, que é de 13%”, afirmou Rosalin, referindo-se ao farol da qualidade

utilizado pelo JBS, como ferramenta que classifica a qualidade da carne de acordo com as cores do semáforo, sendo verde para padrão desejável, amarelo para tolerável, e vermelho, indesejável.

“O campeonato mundial de volume já ganhamos, agora precisamos avançar quanto a qualidade”, declarou Eduardo Pedrosa, do setor de originação do JBS. “Estamos às vésperas da abertura do mercado americano

e precisamos apresentar qualidade, a ponto de fidelizarmos esta porta de saída e expandirmos o comércio para novos apreciadores da carne brasileira”, completou Pedrosa, referindo-se ao Pacto Sinal Verde como o caminho para se alcançar o resultado de excelência para o consumidor, indústria e pecuaristas.

Duas propriedades de Figueirão foram citadas no evento como precursoras quanto a qualidade na produção da carne bovina. Uma do Grupo Ventura SA, devido as elevadas taxas de farol verde nos últimos abates e, Fazenda 3R. “Além do manejo e ge-

nética, a 3R é exemplo em marketing rural, ferramenta fundamental para valorização da carne sul-mato-grossense”, pontuou o deputado estadual, Beto Pereira, que no evento representou o governador de MS, Reinaldo Azambuja.

O deputado estadual, Júnior Mochi; o secretário adjunto da Sepaf, Jeronimo Alves Chaves; presidente da Fundação de Turismo de MS, Nelson Cintra; e o secretário da Casa Civil, Sérgio de Paula, e outras autoridades locais, também participaram da apresentação do Pacto Sinal Verde aos pecuaristas do Norte do Estado.

CAMPANHA PARA CONSUMO DE CARNE SUÍNA ELEVA VENDAS NOS SUPERMERCADOS

A “3ª Semana Nacional da Carne Suína” elevou em 20% as vendas da proteína nos supermercados participantes em relação ao evento do ano passado, realizado no mesmo período, informou dia 16/10, a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS). O volume superou as expectativas dos organizadores, que estimavam uma alta de 15%. A ini-

ciativa de fomento ao consumo de carne suína ocorreu entre 29 de setembro e 14 de outubro, em parceria com o Grupo Pão de Açúcar.

“As vendas tiveram um aumento acima do esperado, inclusive em regiões que não têm tanta tradição no consumo de carne suína, como o Rio de Janeiro, que aumentou em 24,8% as vendas deste ano”, comentou,

em nota, David Buarque, gerente comercial do GPA. Para o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, a 3ª edição representa um novo posicionamento para a carne suína no varejo brasileiro. Segundo a ABCS, por causa da alta além do esperado, a campanha continuará até dezembro, com expectativa de crescimento de 30% nas vendas comparado com o mesmo período do ano passado.

CASTRACÃO SIM **PREJUÍZOS NÃO**

BOPRIVA. DIGA SIM À CASTRAÇÃO, DIGA NÃO AOS RISCOS.

- O único método de castração que você aplica como vacina
- Sem os inconvenientes da castração cirúrgica
- Menos estresse; respeita o bem-estar animal
- Mais facilidade no manejo e controle do gado

Carvalho et al. Impacto da castração cirúrgica no ganho de peso e estado físico de bovinos de corte. A Hora Veterinária, ano 30, nº 175, pag. 18-21, 2011.
**Castração imunológica temporária aprovada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária. Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados.*

www.bopriva.com.br

zoetis

SAC: 0800 011 19 19

Para informações sobre a titularidade dos produtos, consulte o site www.zoetis.com.br



Maurício Picazo Galhardo GIRO AGRONEGÓCIO

DINHEIRO. As contratações do crédito rural para custeio, comercialização e investimento da safra 2015/2016 totalizaram R\$ 40 bilhões nos meses de julho e setembro deste ano. Esse valor representa 21% dos R\$ 187,7 bilhões disponibilizado no Plano Agrícola e Pecuário. O anúncio da liberação do financiamento da agricultura empresarial foi feito sexta-feira (9) pelo secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), André Nassar.

48ª EXPO BARRETOS. A cidade de Barretos outrora era conhecida como a Capital da Pecuária e agora quer merecer esse título de volta. Com apoio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e presença do secretário Arnaldo Jardim, a 48ª Expo Barretos foi aberta oficialmente na quarta-feira, 8, no Parque do Peão, reunindo lideranças políticas e sindicais e produtores rurais que querem a região se destacando no mapa brasileiro de prestígio agropecuário.

BOA NOTÍCIA. Películas finas biodegradáveis à base de substâncias naturais provenientes da agricultura e da agroindústria brasileira podem ser produzidas em menos de dez minutos por meio de um método inédito. O processo convencional costuma demorar pelo menos 24 horas e emprega aditivos para facilitar o processamento. Esses materiais, atóxicos e sem aditivos, podem ser usados para transportar compras de supermercados ou para empacotar biscoitos, chocolates, balas, entre outros produtos alimentícios. O novo produto foi desenvolvido no Laboratório de Nanotecnologia da Embrapa Instru-

mentação (SP).

NOZES E CASTANHAS. O consumo de nozes do tipo macadâmia e pecan, castanha brasileira e castanha de caju – mais conhecida como do Pará – tem aumentado em todo o mundo, graças à maior conscientização do consumidor sobre o valor nutricional e os benefícios que estes alimentos proporcionam à saúde. Praticidade e sustentabilidade são outros apelos para o crescimento deste mercado no Brasil. De acordo com José Eduardo Mendes Camargo, diretor da Divisão de Nozes e Castanhas do Departamento do Agronegócio (Deagro), da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a cadeia produtiva de nozes e castanhas e frutas secas – chamadas de nuts – cresce anualmente na faixa de 6% a 8%, movimentando US\$ 35 bilhões em todo o mundo.

AMPLIAÇÃO. A ministra Kátia Abreu (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) defendeu na quinta-feira (15) maior diálogo e harmonização de processos para ampliar o comércio entre Brasil e Estados Unidos. Ela participou nesta manhã do “Diálogo Agrícola Brasil – Estados Unidos”, promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e pelo Departamento de Agricultura americano (USDA). Kátia Abreu afirmou que as duas nações são “gigantes na produção de alimentos e nas exportações”, e que não devem ser encaradas como inimigos ou adversários.

FRASE DA SEMANA. O comércio livre e simplificado/facilitado proporciona o crescimento que precisamos e o desenvolvimento que buscamos e queremos.

ARAGUAÍNA (TO) RECEBE PELA 2ª VEZ UMA ETAPA DO CIRCUITO EXPOCORTE NOS DIAS 29 E 30/10

Araguaína (TO) recebe pela segunda vez uma etapa do Circuito ExpoCorte, nos dias 29 e 30 de outubro, no Parque de Exposições Dair José Lourenço.

Em dois dias de workshop, palestras e discussões aprofundam as diversas etapas da vida do animal para obter o boi 7.7.7: ambiente produtivo, 7@ da vaca ao desmame, 7@ do desmame ao boi magro e 7@ do boi magro ao boi gordo. Além do workshop, os participantes do evento poderão conferir as novidades tecnológicas apresentadas por empresas de referência na pecuária que participam da feira de negócios que compõe o evento. Estarão presentes na etapa de Araguaína as empresas Minerva Foods, Zoetis, Phibro, DSM – Tortuga, Dow AgroSciences, Premix, Ouro Fino, Nutron, Bellman, Beckhauser, Minerthal, CRI Genética, ABS Pecplan, Romancini, DeltaGen, Meridional John Deere, Senepol Nova Vida, Caltins, Casale e Agronorte Rações.

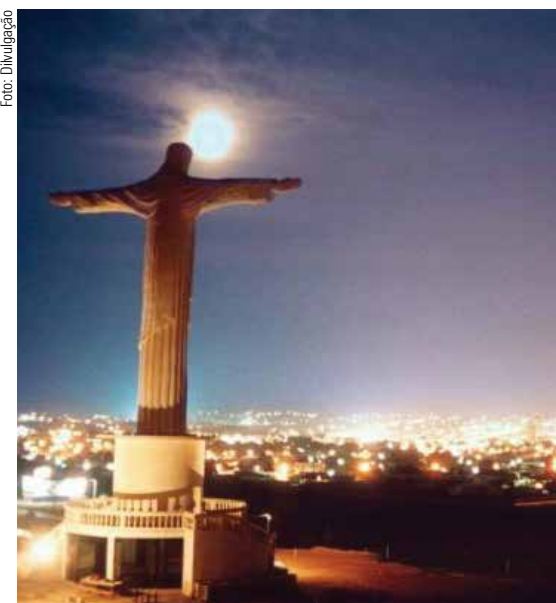
Para o presidente do Sindicato Rural de Araguaína, Roberto Paulino, a expectativa para o evento é grande. “No ano anterior contamos com a participação de mais de mil inscritos entre pecuaristas, empresários e técnicos de todo o Estado do Tocantins, além do Pará e Maranhão. Acreditamos que a 2ª edição, novamente em Araguaína, será um sucesso. Uma grande oportunidade para o produtor rural ampliar seus conhecimentos. Agradecemos a organização do Circuito ExpoCorte por apostar mais uma vez na nossa região e acreditamos que, pecuaristas, empresários e estudantes, que participarem vão ser privilegiados ao conferir de perto, novidades tecnológicas apresentadas nas palestras e workshops”, destaca o presidente.

“Estamos muito otimistas com a etapa de Araguaína do Circuito ExpoCorte, pois o engajamento do Sindicato Rural é fundamental para garantir o sucesso do evento, que procura levar aos produtores conhecimento e tecnologia para que possam tornar a atividade pecuária cada vez mais produtiva, sustentável e rentável”, afirma a diretora da Verum Eventos, Carla Tuccilio.

LEILÃO PECUÁRIA SOLIDÁRIA

O encerramento da programação do Circuito ExpoCorte em Araguaína será no dia 1º de novembro com a realização da 4ª edição do Leilão Pecuária Solidária. O

Foto: Divulgação



remate ofertará 80 bezerros de corte, 30 reprodutores das raças Nelore, Gir Leiteiro e Tabapuã, além de fêmeas Girolando, muares e equínos Mangalarga e Quarto de Milha, além de doses de sêmen de raçadores campeões, doados por pecuaristas de renome nacional e das principais centrais de inseminação artificial do país, produtos como sal mineral, fertilizantes, calcário, proteinados, arames, sementes, gerador, uma moto Honda e parte do valor resultante da venda de uma caminhonete Mitsubishi. Tudo é fruto de doações.

Esta é a quarta edição do evento, que já destinou R\$ 1,1 milhão para entidades assistenciais que cuidam de pessoas carentes do Estado do Tocantins. Iniciado em Gurupi, no ano de 2009, o projeto já foi sediado em Palmas (2011) e Paraíso do Tocantins (2013), unindo os diversos segmentos do agronegócio a partir do Tocantins e de várias partes do Brasil.

Serão cinco entidades de Araguaína beneficiadas com as doações: Banco de Leite Humano do Hospital Dom Orione, Casa de Acolhimento Ana Carolina Tenório, Lar do Idoso Cantinho do Vovô, Casa de Passagem “Tra Noi” e Casa das Meninas Ágape. Além delas, serão contemplados projetos sociais de Aparecida de Goiânia (GO), Xinguará (PA), Gurupi, Paraíso, Porto Nacional, Dois Irmãos e Guaraí (TO).

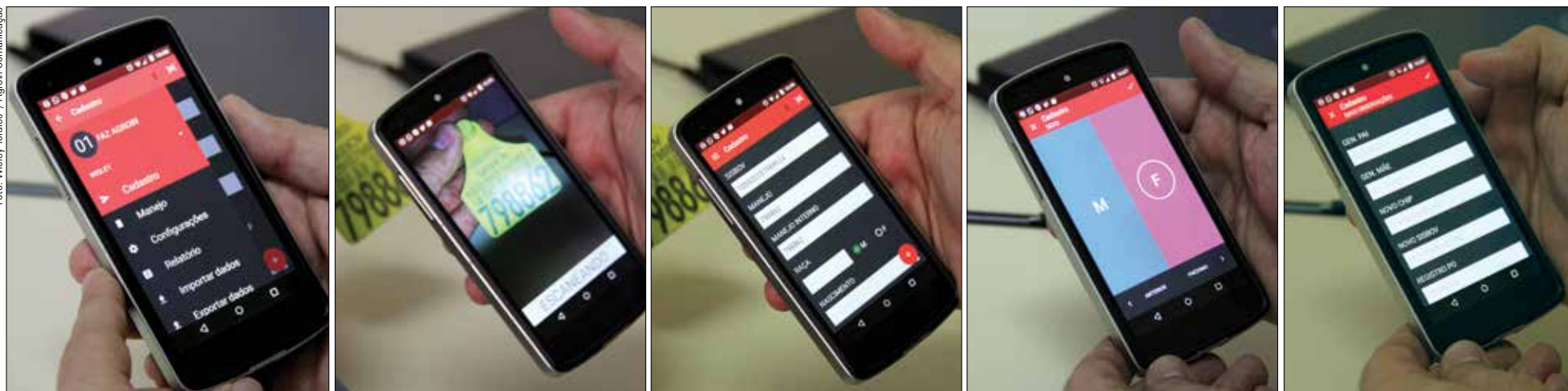
AGRO CARTOON

PICAZO



Dê sua opinião, mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com. Boa quinzena e um forte abraço.

Foto: Wesley Tinelles / Agroin Comunicação



RASTROVET LANÇA APLICATIVO DE CELULAR PARA CADASTRO E MANEJO DE ANIMAIS NO CAMPO

Inovação no campo. Ferramenta previne o erro humano e garante agilidade na transferência de dados

Com 11 anos de experiência na tecnologia da informação aplicada à pecuária, utilizando o software DK Campo no curral e o software Gestor MZ no escritório, a

Rastrovet, sediada em Maracaju, MS e com clientes todo território nacional, traz agora uma nova ferramenta de trabalho, desta vez para o uso do peão, eliminando o papel e agilizando a transferência de dados entre a fazenda e o escritório, que em sua grande maioria está na cidade.

Com o App Rastrovet, disponível na Play Store (Android), é possível registrar o nascimento de animais, compra, transferência de entrada, registro de manejo como vacinas, vermifugações, IATE, pesagens e outros manejos, gerando rapidez e segurança na entrega

da informação. Tudo é armazenado no celular e pode ser transferido via internet, seja wi-fi da propriedade, pela internet do próprio smartphone/tablet ou até mesmo por um cabo sendo conectado ao computador e encaminhado ao escritório na cidade, garantindo a agilidade e integridade dos dados.

Quem está na cidade, recebe os dados por e-mail em uma planilha no formato do Excel, como XLS, com todas as informações que o funcionário registrou. Além de ter o registro dos dados todos organizados em planilhas, esse arquivo também pode ser importado para qualquer outro software de gestão.

Marco Antônio ressalta que é impor-

tante saber qual é a real necessidade do produtor. "Esse aplicativo é para quem ainda não tem nenhuma ferramenta moderna para registrar rapidamente os eventos da fazenda ou para aqueles acostumados a usar planilhas do Excel."

Marco Antonio diz ainda que o aplicativo registra toda a atividade durante a vida do animal, do nascimento ao abate e que a sua adoção elimina uma série de procedimentos que podem acarretar em erros, como por exemplo a difícil interpretação dos dados registrados no papel e o trabalho de ter que alimentar um sistema ou planilha manualmente, coisa que o próprio peão "pode fazer" eliminando erros da informação.



Cadastro e manejo de animais em tempo real

O aplicativo Rastrovet para Android, transforma o seu smartphone em uma poderosa ferramenta para a gestão e controle do seu rebanho.

Tenha dados consolidados do seu rebanho a qualquer hora e em qualquer lugar.



Maracaju - MS
R. Melanio Garcia Barbosa, 734
(67) 3454-2737 ou 9973-0713
contato@rastrovvet.com.br



PARANÁ			
Filial Maringá	Filial Londrina	Filial Campinas	Filial São Paulo
Maringá	Andra	Americana	São Paulo
Campos Mourão	Apucarana	Arthur Nogueira	Barueri
Jandaia do Sul	Arapongas	Campinas	Catia
Mandaguari	Bandeirantes	Cajamar	Diadema
Mariópolis	Cambaré	Cardesópolis	Catia
Mandaguapé	Cambe	Hortolândia	Diadema
Paçandu	Camélio Procópio	Indaiatuba	Guarulhos
Sarandi	Ibiporã	Itatiba	Osasco
Cianorte	Jataizinha	Iju	Santo André
	Londrina	Ijupeva	São Caetano
	Rolândia	Jaguariuna	São Bernardo do Campo
	Santa Mariana	Jundiaí	
	Uraí	Limoeiro	
		Louveira	
		Magi-Guaçu	
		Magi-Mirim	
		Mante-Mor	
		Nova Odessa	
		Paulineia	
		Pedreira	
		Piracicaba	
		Santa Bárbara D'Oeste	
		Sumaré	
		Valinhos	
		Vinhedo	

MATO GROSSO DO SUL			
Água Clara	Caracol	Ivinhema	Parto Murtinho
Alcinópolis	Cassilândia	Japorã	Ribas do Rio Pardo
Amambai	Corguinho	Jaraguari	Rio Brilhante
Anastácia	Coronel Sapucaí	Jardim	Rio Negro
Anaurilândia	Corumbá	Jateí	Rio Verde
Angélica	Costa Rica	Juti	Rochedo
Anhanduá	Caxim	Ladário	Santa Rita do Pardo
Antônio João	Deodápolis	Laguna Caarapá	São Gabriel D'Oeste
Ap. do Tabuaçu	Dais Irmãos do Buriti	Maracaju	Salvador
Aquidauana	Douradina	Miranda	Sete Quedas
Arol Moreira	Dourados	Mundo Novo	Sidrolândia
Bandeirantes	Eldorado	Naviraí	Sanora
Bataguassu	Fátima do Sul	Nioaque	Tacuru
Bela Vista	Figueirópolis	Nova Alvorada do Sul	Taquarussu
Bela Vista	Glória de Dourados	Nova Andradina	Terenos
Bodoquena	Guia Lopes da Laguna	Novo Horizonte	Três Lagoas
Bonito	Iguatemi	Paraisópolis	Vicentina
Brazilândia	Inocência	Paranaíba	Vista Alegre
Caarapó	Itaporã	Paranhos	
Camapuã	Itaquiraí	Pedro Gomes	
Campo Grande	Itaum	Ponta Porã	

Rua Argirita, 101 - Bairro Santa Felicidade - Campo Grande, MS Tel.: (67) 3312-9700 - www.cruzeirodosulms.com.br

Transporte e Logística.
A gente resolve para você.

SISTEMA OCB REALIZA CAPACITAÇÃO SOBRE CRÉDITOS PRESUMIDOS DE PIS/COFINS DO LEITE

A Lei nº 13.137/2015 trouxe a possibilidade de as cooperativas agropecuárias dedicadas à produção de leite acumularem e compensarem até 50% do somatório dos créditos presumidos do PIS/Cofins, com outros tributos.

A lei prevê, ainda, o ressarcimento deste valor, em dinheiro no mesmo ano-calendário. Para terem acesso a este tipo de apuração, as cooperativas deverão realizar investimentos em projeto de assistência técnica, focados em seus produtores, e que vise o desenvolvimento da qualidade e da produtividade da produção leiteira.

E com o intuito de potencializar a disseminação das informações a respeito da monetização dos créditos presumidos de PIS/Cofins da cadeia de lácteos e o aproveitamento de tais créditos pelas cooperativas, o Sistema OCB em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) promoveu duas oficinas.

“O objetivo é apresentar a nova realidade tributária em que elas estão inseridas e oportunizar um momento para dirimir dúvidas nos aspectos tributários e sobre

os critérios para elaboração de projetos de assistência técnica, que assegurem o acesso ao aproveitamento dos créditos”, explica a gerente técnica do Sistema OCB, Clara Maffia.

Segundo ela, a equipe técnica e de tributaristas do Sistema OCB, junto aos representantes do Mapa, responsáveis pela elaboração da Instrução Normativa que define os critérios para aprovação dos projetos para habilitação das cooperativas, estarão presentes nas duas capacitações.

AGENDA – A primeira oficina ocorreu na sede do Sistema Ocborgs, em Porto Alegre, e reunirá representantes de cooperativas agropecuárias dedicadas à produção de leite nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A segunda capacitação ocorreu na cidade mineira de Uberlândia, contemplando os estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

BREVE HISTÓRICO – Desde meados de 2013, a monetização dos créditos presumidos de PIS/Cofins da cadeia de lácteos e o aproveitamento de tais créditos pelas cooperativas do setor tem sido pleito



prioritário do Sistema OCB. Não raro foram os esforços para sensibilização do governo federal, especialmente Ministério da Fazenda e Receita Federal sobre a necessidade de alterações normativas.

Passados aproximadamente um ano e meio, após série de reuniões de cunho técnico e político, o Sistema OCB foi

contemplado com a decisão favorável do Executivo Federal, oportunidade em que foi publicada a Lei nº 13.137/2015, permitindo as empresas, inclusive cooperativas a acumulação de 50% do somatório dos créditos presumidos, a serem compensados com outros tributos ou ressarcidos em dinheiro no mesmo ano-calendário.

E VOCÊ? SABE COOPERAR?

A cooperação faz parte da evolução humana. Construiu e derrubou impérios e nos fez chegar até os dias atuais. A cooperação está na nossa essência e o homem transformou este instinto em um modelo econômico que já é sucesso em todo o planeta.

E você? Sabe cooperar? Então procure a OCB/MS e conheça melhor as vantagens deste modelo econômico que só cresce.

O mundo já confia no cooperativismo.
Agora só falta você




Sistema OCB/MS
FECCOOP CO/TO - OCB/MS - SESCOOP/MS